

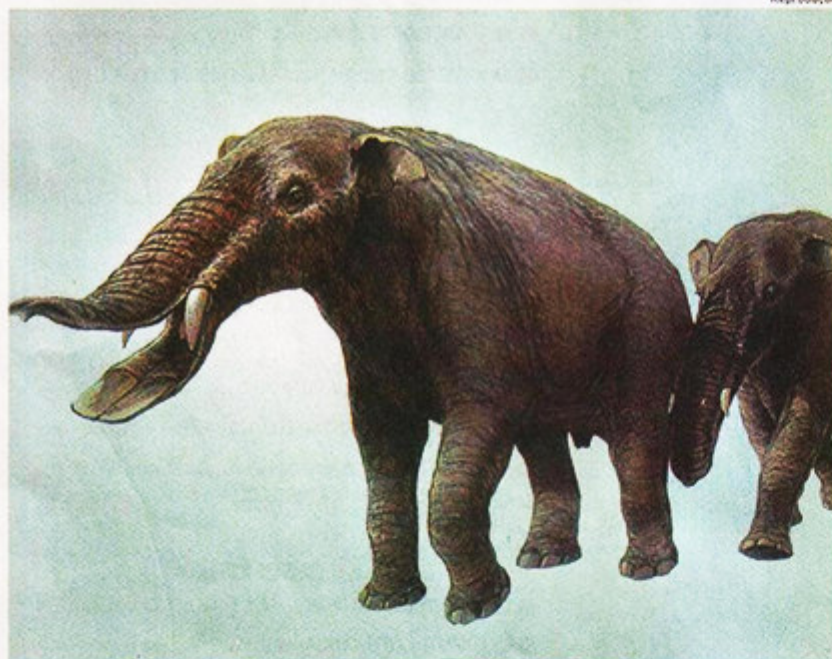


LIVROS

Crítica / 'A Grande História da Evolução'

# Dawkins baixa a guarda para religião

Escritor britânico refaz o caminho evolutivo de trás para a frente mantendo interesse do leitor em volume de 700 páginas



Reprodução

Reconstituição de um tipo de elefante fóssil com mandíbula inferior em formato de pá

MARCELO LEITE  
COLUNISTA DA FOLHA

Quem leu com enfado a investida de Richard Dawkins —estrela da 7ª Festa Literária Internacional de Paraty— contra a religião, em "Deus, um Delírio", lerá aliviado este "A Grande História da Evolução". É mesmo um grande livro. Seria uma lástima se poucos mostrassem fôlego para atravessar suas 703 páginas (fora anexos).

O alívio será triplo. Primeiro, porque Dawkins consegue manter seu excelente estilo na maioria das muitas páginas. Depois, porque o britânico consegue manter sob controle dois de seus vícios, o desprezo por quem acredita em deus(es) e o endeuamento do DNA. Por fim, porque consegue manter o interesse do leitor em toda a longa narrativa que leva do homem ao ancestral comum de todos os seres vivos da Terra, há mais de 3 bilhões de anos.

É uma história complexa, co-

mo a evolução da vida. Nesse livro de 2004, anterior a "Deus, um Delírio", Dawkins adota um expediente engenhoso: refazer o caminho evolutivo de trás para a frente.

Parte das espécies como elas são hoje e ruma para o passado, como quem escala uma árvore da vida de ponta-cabeça.

### Evolução para leigos

A estratégia perde um pouco da graça, ao menos para o leitor brasileiro, quando Dawkins equipara o percurso imaginário ao do albergueiro nos "Contos de Cantuária", de Geoffrey Chaucer (1343-1400).

É o tipo do floreio que sugere um contato apenas superficial da divulgação científica com o universo literário, sem estabelecer um diálogo real.

O título original inglês é "Contos do Ancestral - Uma Peregrinação à Alvorada da Vida", mais fiel ao dispositivo. Cada um dos 40 "encontros" (capítulos) do *Homo sapiens* com seus ancestrais —neandertais,

bonobos, camundongos, tatus, dodôs, salamandras... até chegar às bactérias— ganha vários contos, como os do clássico quatrocentista.

Contos, vírgula. Não chegam a ser narrativas. E nem sempre contam coisas diretamente relacionadas com o organismo do título. Vários tentam destrinchar itens cabeludos da genética e da evolução para leigos. Alguns conseguem.

### Passeio fascinante

As primeiras cem páginas são duras de roer por quem não tenha interesse e algum conhecimento prévio de biologia. A partir daí, Dawkins embala e conduz o leitor num passeio fascinante pela melhor literatura sobre o mundo natural.

São páginas inspiradas, várias sobre organismos de que nunca se ouviu falar. Como a vaca-marinha-de-steller, com mais de cinco toneladas, que vivia no estreito de Bering. Bastaram 27 anos de caça para extingui-la, no século 18.

Outros mais familiares (por assim dizer), como o ornitorrinco e seu bico-sensor, ganham luz nova sob a redação brilhante: "Quando você pensar em um ornitorrinco, esqueça os patos; pense no Nimrod, pense no Awacs [aviões com radares sensíveis]. Pense numa mão enorme tateando, percebendo por meio de formigamentos remotos; pense na luz do relâmpago e no estrondo do trovão propagando-se pelos lamaçais da Austrália".

### Surpresa final

A tradução pode não ser perfeita, mas dá conta do recado. Já uma revisão mais cuidadosa teria afastado alguns poucos erros constrangedores numa obra sobre ciência, como a troca de bilhão por milhão (pág. 212) e de bilhão por trilhão (pág. 301) de anos.

O mais surpreendente Dawkins reservou para o final. Mesmo reafirmando seu "desdém pela reverência quando o objeto é qualquer coisa sobrenatural", o zoólogo-escritor baixa a guarda diante da religião:

"Minha objeção a crenças sobrenaturais é justamente porque não fazem de forma alguma justiça à sublime grandiosidade do mundo real. Elas representam um estreitamento da realidade, um empobrecimento de tudo o que o mundo real tem a oferecer", professa. "Desconfio que muitos dos que se intitulam religiosos acabariam concordando comigo."

➔ A GRANDE HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO - NA TRILHA DOS Nossos ANCESTRAIS

Autor: Richard Dawkins  
Tradução: Fabio Uehara  
Editora: Companhia das Letras  
Quanto: R\$ 59 (792 págs.)  
Avaliação: bom